

Chico Alves - Caninana

Tom: C

Intro: C G7

Caninana, cobra criada e lábia de cigana

Comanda o meu destino feito mandarim

Diaba incorporada em querubim

Feito aranha, viúva negra cheia de artimanha

Tô preso em sua teia, o que será de mim?

Vou virar couro pro seu tamborim

Quando eu penso em fugir

A nega ataca de zarabatana

E com seu bote de sussuarana

Sai na campana a me seguir

Só pra me seduzir

Ela se veste de menina dama

Destila o seu veneno e me profana

Então eu morro sem sentir

Quando ama, não tem pudor

Se deita em minha cama

Com seu jeitinho

Tira o que bem quer de mim

Mais doce do que calda de pudim

Tô na lona

Pneu furado na mão dessa dona

Às vezes sou pierrot, às vezes arlequim

Num louco carnaval que não tem fim

Acordes

